



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 03 de novembro de 2004 - Nº 205

TERESINA - PIAUÍ

Salão de Humor amplia número de oficinas

A organização do Salão de Humor do Piauí/Brasil está ultimando os preparativos para a realização da 22ª edição do evento, que será realizado no período de 8 a 14 de novembro, quando o Piauí se transformará na capital mundial do riso. Além das centenas de exposições de cartuns, charges e caricaturas de artistas de vários países e da presença de grandes artistas plásticos, ilustradores, desenhistas e cantores consagrados, o Salão foi ampliado na parte de oficinas, debates, palestras e mesas-redondas. Ao todo, serão 22 oficinas sob a coordenação da professora Judith Guacyra, da Fundação Nacional de Humor. Com exceção das oficinas, as demais atividades são abertas ao público.

Na última sexta-feira (29), a direção do Salão firmou convênio com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), na Pró-Reitoria de Extensão, pelo qual a instituição se encarregou de fornecer os certificados de conclusão das oficinas. Para ter direito ao certificado, o candidato deve participar das oficinas e perfazer uma carga horária de 40 horas/aula. Os estudantes da UESPI só pagarão meia inscrição. Uma oficina custa R\$ 30,00 e duas custam R\$ 50,00.

Os cursos contarão com a presença de artistas consagrados no cenário piauiense e nacional. Entre eles, o paulista Sidney Gusman, jornalista especializado em quadrinhos e desenho de humor e editor do site Universo HQ/SP. Ele fará oficina sobre Como editar História em Quadrinhos. Outro ministrante é o carioca Luís Pimentel, jornalista e escritor, que tratará do tema Texto de Humor. Outro nome de peso é o de Sônia Luyten, escritora e professora da Universidade Católica de Santos (Unisantos). Ele tratará sobre Quadrinhos como recurso pedagógico. Do Piauí,



Lançamento do Salão de Humor 2004

ministrará oficina o cartunista e ilustrador Jota A, com o tema Desenho de Humor para Criança. Também do Piauí, foi confirmada participação da artista plástica Mary Silva, que abordará Pintura na sala de aula.

Guacyra disse que houve alteração em duas oficinas. Não serão mais realizadas a de mosaico com papel e a de bonecos de papel machê. Ambas foram substituídas pelas de Caricatura, ministrada por Ricardo Soares, de São Paulo, e Desenho Artístico, pelo educador e caricaturista piauiense Joaquim Monteiro.

"Dobramos o número de oficinas este ano como forma de dar mais opções para quem deseja aprender ou aprofundar o interesse na área. Priorizamos profissionais nas áreas de arte-educação de fora e também do Piauí", explicou Judith Guacyra.

Uma equipe de 13 pessoas vai trabalhar na parte de oficinas, debates, palestras e mesas-redondas. As inscrições para as oficinas serão encerradas no dia 5 de novembro. Mais informações podem ser obtidas através de Judith Guacyra, no celular 8803 7279, telefone 234 3018 ou ainda na Praça Oclíio Lago, S/N, Bairro de Fátima.

Teresina terá mais um posto de gás natural veicular



Taxistas: os primeiros beneficiados

A Companhia de Gás Natural do Piauí (GASPISA) está desenvolvendo um projeto para ampliar o atendimento aos clientes que desejarem adquirir o produto. Atualmente, somente um posto localizado na BR-343, próximo à entrada do conjunto Morada Nova, zona sul de Teresina, oferece o gás natural.

Em Teresina, existem três empresas credenciadas pelo IMEPI para fazer o serviço, que custa em média R\$ 2,5 mil. Os interessados podem procurar as empresas Pingüim, LGT e Convelt. Os endereços estão disponíveis no posto que oferece o produto. Numa segunda etapa, a diretoria da GASPISA quer oferecer o gás natural nas cidades de Parnaíba, Picos e Floriano.

Os motoristas acreditam que esse investimento em torno de R\$ 2,5 mil deverá proporcionar uma economia em torno de 40% em relação à gasolina.

O assessor da diretoria da GASPISA, Cícero Reis, entusiasmado com o crescimento da procura pelo gás natural, diz que "a procura aumentou e nessas próximas semanas dois caminhões estarão transportando a carga de Fortaleza a Teresina, antes era somente um", afirma.

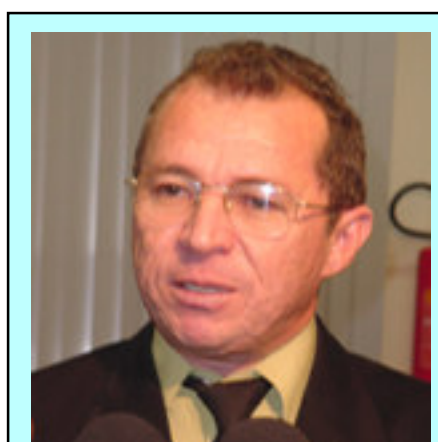
Agespisa melhora o abastecimento de água

Começam a dar resultados as medidas adotadas pela direção da AGESPISA (Água e Esgoto do Piauí S.A.) para melhorar o abastecimento de água na Zona Leste de Teresina. Um dos reservatórios que abastece a parte mais alta da região chegou a transbordar algumas vezes no horário da noite, o que só acontecia no período de chuva.

Como resultado, a maioria dos bairros está sendo abastecida com mais regularidade. Por causa do aumento do consumo no período mais quente do ano, a AGESPISA não tem conseguido manter o abastecimento durante o dia todo, mas todos os dias tem chegado água na casa da maioria dos usuários.

A melhoria do abastecimento ocorreu depois de um estudo elaborado por técnicos da empresa para setorizar o sistema da zona Leste. Com isto, foi possível fazer manobras nos registros, permitindo que a água pudesse chegar nas partes mais altas.

Outra providência a ser adotada pela Empresa é a instalação de 3.000 hidrômetros nos bairros localizados na parte baixa da região, onde o desperdício de água é muito grande. "Controlando o consumo excessivo de alguns usuários, podemos atender melhor



Assis Carvalho

os moradores das áreas mais altas", destaca o presidente da AGESPISA, Assis Carvalho. O trabalho começou na última quinta-feira.

Ele informa que, para aumentar ainda mais a oferta de água na região, a empresa vai adquirir uma nova bomba. "Nosso próximo projeto é a construção de mais um reservatório".

Universitários visitam escolas e mostram perigo das drogas

Oito alunos e dois professores do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Piauí (FACIME/UESPI) arregaçaram as mangas e estão indo a dois colégios públicos mostrar a meninos e meninas carentes de Teresina o perigo para quem entra no mundo das drogas lícitas ou ilícitas, como o álcool e a cocaína, por exemplo.

O trabalho nasceu dos próprios estudantes e ganhou reforço com a entrada dos professores Mauro César Passamani e Alexandre Parente, que ajudam na orientação das atividades. Depois de analisar a necessidade de uma ação social desta natureza junto aos jovens carentes de 14 a 19 anos, os universitários propuseram, ainda no primeiro semestre deste ano, a transformação da idéia num projeto de extensão em Saúde Mental pela UESPI.

Proposta aceita, neste primeiro momento, segundo o estudante Paulo Rodrigues, um dos idealizadores do projeto ao lado do também aluno de Medicina, Cícero Ricardo, as ações do curso devem chegar a pelo menos 450 meninos e meninas nas escolas Simões Filho (municipal) e Lucídio Portela (estadual). Entretanto, eles já pensam em prorrogar os trabalhos logo que for encerrada esta primeira etapa.

Os estudantes chegam aos colégios e saem de sala em sala com folders explicativos e fazem usos de retroprojetores para mostrar aos alunos os estragos provocados pelos entorpecentes e pelo álcool. "Na verdade, nossa idéia é preveni-los dos males que as drogas podem causar a



Curso de Extensão Saúde Mental

eles e à família. Por isso, escolhemos trabalhar com essa faixa etária, de 14 a 19 anos, pois é nessa idade que os índices de contato com as drogas são mais acentuados. É um compromisso social", disse Paulo Rodrigues.

A professora de Ciências, do Colégio Lucídio Portela, Giseuda de Oliveira Assis, que tem 20 anos de Magistério, ainda não havia visto um projeto com esse alcance social chegar à sua escola. "Eles chegaram num momento bastante oportuno: quando eu falava de sistema nervoso, que acaba tocando nesta questão, dos malefícios das drogas no organismo do ser humano", pontuou a professora, que fez votos para que o programa permaneça e seja intensificado.

Participam ainda do projeto os estudantes João Batista dos Santos, Ângela Maria Bezerra, Ricardo Eric, Ronnielly Melo, Alexandre Ferro e Anathália Caroline.